

Universidade dos Açores
Faculdade de Ciências Agrárias e do Ambiente

Plano de Ação

Nos últimos quarenta e sete anos a Faculdade de Ciências Agrárias e do Ambiente foi um dos motores do desenvolvimento da Região Autónoma dos Açores pós-autonomia, principalmente nos sectores da Agricultura e do Ambiente, tendo contribuído de uma forma decisiva para a formação do quadro técnico da região, mas também, promovendo o seu desenvolvimento científico e tecnológico, através de uma formação de quadros de qualidade, de uma investigação de excelência, de uma prestação de serviços útil e de um debate de ideias que contribui para um esclarecimento e um renovar do conhecimento.

O capital humano é decisivo para assegurar o bom funcionamento da Instituição e para garantir o seu futuro. Nos últimos anos temos assegurado o rejuvenescimento dos recursos humanos da Faculdade de Ciências Agrárias e do Ambiente (docentes e Investigadores), que deve continuar a ser uma das nossas prioridades. A progressão na carreira do corpo de Docentes/Investigadores, teve um desbloqueio, permitindo a progressão e abertura de vagas para professores auxiliares passarem a associados, estas progressões constituem uma prioridade para que rapidamente nos aproximemos das exigências leigais. Iremos propor à Assembleia da Faculdade de Ciências Agrárias e do Ambiente a abertura de 4 vagas de Professor Catedrático, para que dos 18 professores de *tenure*, que asseguram os 50 % desta categoria previstos na Lei, 6 sejam Professores Catedráticos, 12 Professores Associado e 18 Professores Auxiliares. Em relação aos

Quadros Técnicos, têm sido disponibilizados cursos de formação em diversas áreas, que são consideradas essenciais para promover a sua formação e progressão profissional, estando neste momento aberta uma vaga para Assistente Técnico.

Os alunos são a principal razão de existir de uma Universidade. O relacionamento da Faculdade com os alunos não se deve reduzir à simples disponibilização de um ensino exigente e de qualidade. A mobilização da comunidade estudantil tem sido difícil, tendo-se agravado esta situação no contexto pandémico que recentemente vivemos, mas a sua recuperação revela-se um elemento fundamental para a vitalidade da Comunidade Académica.

A consolidação do ensino de primeiro ciclo ministrado na Faculdade de Ciências Agrárias e do Ambiente é fundamental, assim como, a procurar de novas formas de ensino que permitam à Faculdade cumprir a sua missão de formação e sejam apelativas com vista à captação de alunos. Devemos continuar a apostar no ensino de pós-graduação, nomeadamente nos segundos e terceiros ciclos, nas suas áreas científicas de excelência, como forma de atrair alunos nacionais e estrangeiros. O ensino não conferente de grau, as pós-graduações, são uma experiência que iniciámos recentemente e que deve ser consolidada.

Angra do Heroísmo, 19 de abril 2023

Alfredo Emílio Silveira de Borba